

Psicologia e saúde como campo de interrogações

Resumo

O presente artigo é parte de nossa revisão literária do mestrado e, por meio desta, problematizaremos a relação entre a Psicologia e a Saúde, a partir dos seguintes questionamentos: Há diferenças entre essas áreas? A existência de uma remete a outra? Por que ainda falamos da inserção do psicólogo na área da Saúde? Para tanto, apresentaremos as mudanças ocorridas no interior da Psicologia, tanto teóricas como de modelos e locais de atuação, com foco na área da Saúde, para chegarmos ao ponto mais preciso da nossa discussão, o qual se refere às fragmentações no interior do próprio campo da Psicologia culminando em diversas expressões e até especializações, como a Psicologia da Saúde e Hospitalar. Nosso posicionamento aparece na contramão dessas divisões, questionando o que compõe a Psicologia em sua singularidade, sem adjetivos e preposições. Como argumento para nossa defesa, utilizamos o conceito/campo interdisciplinar de Saúde, no qual a Psicologia deveria ser parte integrante, não havendo dessa forma, a necessidade de se falar em Psicologia na ou da Saúde, uma vez que a relação entre ambas não as excluem e nem as colocam em posições estanques ou complementares. Ou seja, em nosso entender não haveria uma Psicologia sem uma concepção embasada de Saúde e vice-versa, remetendo, desta forma, a existência de uma a existência da outra.

Palavras-chave: Psicologia; Saúde; Saúde pública.